

1. **Título:** ORIENTAÇÕES SOBRE ALIMENTAÇÃO SAUDÁVEL E PREVENÇÃO DA OBESIDADE INFANTIL NAS ESCOLAS PÚBLICAS EM JOÃO PESSOA-PB

**Resumo:** A obesidade é doença de origem multifatorial, relacionada ao excesso de tecido adiposo, resultante da inadequação entre a ingestão alimentar e o gasto energético, com participação de fatores genéticos e ambientais (ADAIR,2008). Considerada uma epidemia mundial que atinge todas as faixas etárias incluindo crianças e adolescentes, devido ao aumento do número de obesos em todo o mundo de maneira alarmante e em todos os níveis socioeconômicos, torna-se um problema de saúde pública e forçando a sociedade a questionar sua própria evolução e buscar soluções para essa nova realidade (CARTERSON et al.,2004). Nosso projeto tem como principal criar grupo de orientação às crianças e seus cuidadores em relação à dieta saudável e prevenção da obesidade infantil nas escolas públicas de João Pessoa. Será realizado palestras educativas sobre alimentação saudável com a utilização de material informativo (banners, faixas, cartazes e folhetos gerais) para orientação e educação das crianças e seus cuidadores. Finalizamos as palestras com uma discussão aberta para que as crianças, pais e cuidadores para que possam tirar dúvidas com os palestrantes. As crianças com diagnóstico de sobrepeso e obesidade infantil serão comunicadas aos pais para procurarem atendimento especializado. Esse trabalho obedece às premissas publicadas na resolução 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde, seguindo à risca os princípios básicos da bioética Espera-se que através dos dados coletados possamos conhecer a prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na população estudada e contribuir com palestras sobre alimentação saudável com o objetivo de melhorar os conhecimentos dessas crianças e seus cuidadores.

**Coordenação:** ADRIANA QUEIROGA SARMENTO GUERRA

**E-mail:** [aqsguerra@gmail.com](mailto:aqsguerra@gmail.com)

2. **Título:** GLAUCOMA EM EVIDÊNCIA: ESCLARECENDO A DOENÇA COM ABORDAGEM INTERDISCIPLINAR

**Resumo:** O presente projeto visa esclarecer os suspeitos e/ou pacientes portadores de glaucoma, seus familiares e acompanhantes, bem como estudantes e servidores da UFPB, do Centro de Referência em Glaucoma da rede pública de saúde do Hospital de Olhos Memorial Santa Luzia e do Instituto dos Cegos da Paraíba sobre a doença Glaucomatosa, utilizando abordagem interdisciplinar por meio de orientação com panfletos, cartazes, banners e cartilhas de linguagem acessível. O projeto proporcionará, assim, uma contribuição na prevenção da cegueira pelo Glaucoma e na melhora da qualidade de vida dos doentes e familiares.

**Coordenação:** AGANEIDE CASTILHO PALITOT

**E-mail:** aganeidecastilho@gmail.com

3. **Título:** ATENDIMENTO PARA PACIENTES COM SÍNDROME DE APNEIA/HIPOPNEIA OBSTRUTIVA DO SONO NA PNEUMOLOGIA – HULW

**Resumo:** A Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) é definida pela obstrução total (apneia) ou parcial (hipopneia) recorrente da via respiratória superior durante o sono. A importância da AOS reside na alta prevalência da doença, no impacto na qualidade de vida dos portadores e de seus familiares e na sua íntima relação com diversas comorbidades. Até onde sabemos, e a despeito da prevalência da SAOS, não há serviço público na Paraíba que ofereça atendimento especializado a pacientes portadores de SAOS e o tema não é discutido no ambiente médico do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), desde a graduação à residência médica. Tem-se por objetivo a criação deste projeto de extensão para assistir os portadores de SAOS provenientes da comunidade acadêmica e da população geral e possibilitar aos extensionistas, alunos da graduação, médicos internos e residentes, a ampliação de seus conhecimentos a respeito da SAOS, esperando-se que ao final do prazo de execução da extensão, o Ambulatório de Sono do HULW esteja consolidado, assim como o conhecimento acerca do assunto, atendendo as demandas assistências e acadêmicas.

**Coordenação:** AGOSTINHO HERMES DE MEDEIROS NETO

**E-mail:** agostinho.neto@gmail.com

#### 4. **Título:** PALHASUS

**Resumo:** O projeto PalhaSUS, destinado a todos os estudantes da Universidade Federal da Paraíba Campus I, caracteriza-se pelo foco na humanização, considerando que o processo de cuidado em saúde envolve interações humanas. Esta tem sido uma preocupação histórica na melhoria da qualidade dos serviços de saúde, uma vez que se observa que essas interações encontram-se limitadas pela ênfase no aspecto técnico e na condição biológica da doença, perdendo a perspectiva dos sujeitos envolvidos. Os participantes, a partir de formação prévia na Oficina do Riso da UFPB, desenvolvem o papel de Palhaços Cuidadores, cujas habilidades dependem do exercício em espaços privilegiados de desenvolvimento do cuidado. O projeto elenca cenários de prática que envolvem pessoas em situações de internação hospitalar e ou de vulnerabilidade social. Essas pessoas passam a pertencer a territórios de cuidado de permanência provisória e, em algumas situações, de longa permanência. Muitas delas, após a alta hospitalar, voltam para seus territórios de moradia levando consigo a experiência de internamento e permanência nesses espaços. O projeto interage com as diversas fases da vida humana, desde a infância à velhice. Essa atuação, além de contribuir na formação dos estudantes, bem como no tratamento e cuidado das pessoas visitadas, repercute nos trabalhadores, ao interagir diretamente com os mesmos despertando para o autocuidado no papel de cuidador, e para um cuidado mais humanizado. Já foram realizadas oito Oficinas do Riso da UFPB. Essa Oficina desenvolvida pelo coordenador do projeto em parceria com outros profissionais, constitui uma formação de caráter semi-intensivo de quarenta horas de duração. Seu objetivo é proporcionar aos extensionistas e futuros profissionais da saúde a aquisição do papel de Palhaço Cuidador, em um processo que resgata o brincar, através do arquétipo da criança interior, promovendo uma oportunidade para o autoconhecimento e desenvolvendo um conhecimento crítico-reflexivo acerca das formas vigentes de atuação em saúde, bem como da humanização. As edições das oficinas do riso já formaram mais de 260 Palhaços Cuidadores. As atuações nos referidos territórios de prática iniciaram em setembro de 2010, no Hospital Universitário Lauro Wanderley, tendo-se ampliado, até o momento atual, em cinco campos de atuação. Além das atuações sistemáticas e rotineiras, o grupo de extensionistas participa de diversas atividades de educação em saúde e mobilizações sociais, tanto a partir de convites da comunidade interna da UFPB, como de órgãos públicos e de entidades da sociedade civil do município de João Pessoa.

**Coordenação:** ALDENILDO ARAUJO DE MORAES FERNANDES COSTEIRA

**E-mail:** aldenildo@hotmail.com

5. **Título:** TECENDO REDES NO APOIO PSICOSSOCIAL AO ESTUDANTE DE MEDICINA

**Resumo:** O Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso de Medicina da UFPB foi reformulado em 2007 devido a vários problemas identificados no currículo anterior, entre eles a desconsideração do aluno como pessoa e o descompromisso do curso com o seu desenvolvimento mental e acadêmico. Para resolver este problema, o novo PPP propunha como elemento de transformação uma assistência ao aluno na forma de um Programa de Orientação Acadêmica e Tutoria (PROAT) e o Programa de Assistência Psicopedagógica (PAP). Entretanto, 10 anos depois da implantação do novo PPP, estes programas ainda não foram instituídos, gerando uma grande lacuna na formação médica dos estudantes que não são apoiados a construir uma das competências fundamentais para exercer a medicina que é o equilíbrio emocional e a capacidade para lidar com suas próprias dificuldades existenciais, transmitindo à comunidade e aos pacientes, a confiança e a segurança indispensáveis ao exercício da profissão médica. Além da própria necessidade de formação, não se pode esquecer a associação na literatura da formação médica com o sofrimento mental dos seus estudantes, levando ao desenvolvimento de Transtornos Mentais Comuns (TMC), abuso de álcool e até mesmo suicídio. A elaboração de redes de apoio sociais é um ponto importante, pois ajuda a estabelecer vínculos e cria reciprocidades, o que pode atenuar o sofrimento dos estudantes. Neste contexto, o projeto Tecendo Redes no ano de 2017, fez várias ações para fomentar a discussão do sofrimento mental dos estudantes dentro do CCM. Em uma de suas ações mais importantes, o Setembro Amarelo e o cuidar Coletivo, visando discutir sobre saúde mental e o protagonismo do estudante em seu próprio acolhimento, foi montada uma programação com diferentes práticas integrativas em saúde, apoiadas por professores colaboradores e alunos extensionistas de outros projetos, a exemplo de vivências em auriculoterapia, medicina Ayurveda, terapia floral, palhaçoterapia, cinema, música e espaços de escuta individual e coletiva. Após o evento, foram enviados formulários aos estudantes que participaram das práticas de cuidado e também aos extensionistas. No formulário direcionado aos estudantes que foram cuidados (N=40), constatou-se que 75% dos estudantes afirmaram que nunca participaram de ações semelhantes

oferecidas pela Universidade e 92,5% acreditam que a longitudinalidade dessa ação ajudaria a reduzir o nível de sofrimento entre os alunos. Entre os extensionistas, 50% deles tinham receio de cuidar de outros estudantes antes do evento, passando este percentual a ser de 0% após o evento. Já em 2018, em evento semelhante, novo questionário foi aplicado, encontrando-se respostas semelhantes sobre a falta de acolhimento na universidade e sobre a importância de atividades e eventos com o objetivo de cuidar dos estudantes. Estes resultados evidenciam a necessidade de espaços de escuta e cuidado aos estudantes, bem como reforçam a importância da extensão universitária para o protagonismo dos estudantes diante de ações que promovam o autocuidado individual e coletivo. Desta forma, este projeto pretende manter as atividades iniciadas no ano de 2017, aprofundando-as e tentando atingir um número ainda maior de estudantes, com estratégias que passam pelo acolhimento dos estudantes (especialmente do início do curso), discussões e atividades ampliadas e, principalmente, o estímulo a criação de redes de apoio e cuidado mútuos de forma a mudar a cultura institucional do curso e produzir um ambiente acolhedor e solidário.

**Coordenação:** ALEXANDRE JOSE DE MELO NETO

**E-mail:** halemao\_jp@hotmail.com

6. **Título:** PLATAFORMA DIGITAL - PICS ANO II: FERRAMENTA DE SUPORTE PARA AS PRÁTICAS INTEGRATIVA E COMPLEMENTARES, NAS UNIDADE BÁSICAS DE SAÚDE VINCULADAS A RESIDÊNCIA DE MEDICINA DE FAMÍLIA E COMUNIDADE

**Resumo:** O processo de institucionalização do Sistema Único de Saúde (SUS), como política de caráter federativo e intergovernamental, vem estabelecendo novas competências e responsabilidades governamentais, que implicam negociações e pactos entre gestores, em meio a inovações tecnológicas, conceituais, logísticas, e instrumentais, influenciando constantemente no exercício da gestão envolvendo situações complexas e condições heterogêneas, diversas e plurais. Esta situação ocorre em a meio a transformações sociais que trazem à tona novos paradigmas, cuja sustentação se dá com base em novas tecnologias de informação e comunicações, e que encontram no movimento da globalização campo fértil para desenvolver-se, daí surgindo denominações as mais diversas e que trazem em comum o fenômeno da informação como elemento que se destaca na formatação dos caminhos da nova sociedade. Destacadamente, o entendimento sobre o conceito de informação traz vários

contornos e nuances, que vão desde uma descrição mais completa do real associada a um referencial explicativo sistemático, com base em determinada visão de mundo mediante regras de simbologia. Pode também ser vista como agente mediador na produção do conhecimento, qualificando-se, em forma e substância, como estrutura significativa com a competência de gerar conhecimento para o indivíduo e seu grupo. Outros aspectos dizem respeito a utilização do conceito de “informação” no sentido de conhecimento comunicado, que se refere ao processo de transformação do conhecimento e, particularmente, à sua seleção e interpretação em um contexto específico. As referidas abordagens trazem a leitura da informação como fundamental para a garantia dos direitos do cidadão, sendo um objeto complexo, produzido e utilizado pelo homem em um ciclo complexo que engloba processos cognitivos. Nesta seara, o Projeto da Plataforma Digital, desenvolvido no ano de 2018 com ênfase na Auriculoterapia, onde foi possível realizar o acompanhamento de usuários no âmbito das UBS do Grotão e do Alto do Matheus. O processo de cadastramento das informações foi feito por meio da web, com a inscrição dos cadastradores (alunos e profissionais das UBS) que utilizando celulares/desktop faziam os cadastros, que eram armazenados em uma base de dados coordenada pela equipe de condução do projeto. Além de dar suporte ao projeto de extensão ‘Práticas Integrativas e Complementares na Atenção Básica, a plataforma digital, que está em pleno funcionamento por meio de um website acessado pelo seguinte endereço [www.praticasintegrativasjp.com.br](http://www.praticasintegrativasjp.com.br), que além de poder ser lida em 3 idiomas distintos, como o inglês, espanhol e português, permitindo o acesso a material estratégico sobre as PICS e especial as ações de auriculoterapia. O Projeto foi amplamente divulgado, tendo sido apresentado em diversas agendas de extensão ( encontro de extensão do CCS e ENEX-2018 ), como também em um evento Internacional realizado no Rio Grande do Norte. Sendo assim, nosso propósito atual é o de ampliar seu espectro de ação para além dos campos de prática, que se caracterizam como unidades escola que recebem alunos de vários cursos da área da saúde, destacadamente os de medicina dos Módulos I a V, internos e Residentes em Medicina de Família e Comunidade. Tendo em vista o conjunto de articulações desenvolvidas, as agendas trabalhadas junto a Coordenação das PICS na Secretaria Municipal de Saúde, os trabalhos envolvendo as agendas da RMFC e outros cursos feitos no decorrer do desenvolvimento das ações, a plataforma ganhou independência para poder ampliar o seu escopo de atuação possibilitando a abertura de espaços para a captação de outras demandas para além da auriculoterapia. Com isso, mais conteúdo poderá ser adicionado ao site para obteremos um banco de dados cada vez mais robusto com informações que serão usadas para pesquisa científica em diversos campos. Sendo assim o Projeto da Plataforma Digital – PICS ANO II, terá como

objetivo a implementação e qualificação do uso de uma plataforma digital, composta por um banco de dados, para identificar o conjunto de PICS, existentes nas oito UBS, onde são desenvolvidas as ações clínico-pedagógicas.

**Coordenação:** ANDRE LUIS BONIFACIO DE CARVALHO

**E-mail:** andrelbc4@gmail.com

#### 7. **Título:** INSERÇÃO DO DIU NA ATENÇÃO BÁSICA: TREINAMENTO E AÇÕES EDUCATIVAS

**Resumo:** A gestação não planejada e todas as suas consequências ainda é problema de saúde pública que precisa de ações voltadas para dar mais autonomia às mulheres. O DIU é um método de longa duração e seguro que precisa ser ofertado e inserido na Atenção Básica. Encontram-se muitos desafios que impedem a adesão ao DIU como a falta de treinamento dos médicos, a carência de informações técnicas pelas equipes e gerentes locais. Diante disso, esse projeto tem como objetivo sensibilizar e apoiar na contracepção de longa duração através do DIU de Cobre inserido na Unidade de Saúde, treinar médicos e preceptores que atuam na Atenção Básica para inserir o DIU na própria UBS, promover diálogos baseando-se na cultura local e aumentar a oferta de DIU nas UBS. Como metodologia será realizado um treinamento teórico e prático para os médicos e preceptores que atuam na UBS, rodas de conversas em grupos educativos da unidade, reunião com gestores locais, atividades educativas na comunidade, construção de material didático. Espera-se como resultado que haja um diálogo qualificado sobre o tema, que novas UBS comecem a ofertar e inserir DIU na UBS, que as mulheres tenham acesso ao DIU e estejam mais satisfeitas com a diversificação de métodos ofertados na própria UBS. Palavras-chaves: planejamento familiar, atenção básica, Dispositivo Intra-uterino.

**Coordenação:** DANYELLA DA SILVA BARRETO

**E-mail:** dany\_barreto@yahoo.com.br

#### 8. **Título:** PROCESSOS FORMATIVOS E PRÁTICAS INTEGRATIVAS DE CUIDADO NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

**Resumo:** O projeto de extensão "Processos formativos e práticas integrativas de cuidado na Atenção Primária à Saúde" desenvolverá atividades educativas junto a trabalhadores, gestores e protagonistas de movimentos populares do campo da saúde,

visando o aprimoramento de experiências, de projetos sociais e de práticas de cuidado orientadas pelos princípios da humanização, da participação social, da integralidade e do direito à saúde, tendo como horizonte a defesa e o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). A construção do projeto é justificada pela necessidade de se contribuir com atividades práticas e com construção de conhecimento na direção de modelos assistenciais em saúde pautados pelos princípios ético-políticos da concepção de Promoção da Saúde, com valorização dos diferentes saberes e conhecimentos empenhados nos territórios para a constituição da saúde como processo de busca pela qualidade de vida e pelo bem viver. Espera-se com esse Projeto empreender uma série de processos formativos que consigam difundir - na rede assistencial e nos movimentos populares - práticas fundamentadas em uma visão holística do ser humano, aliados à capacitação dos profissionais de saúde para que essas sejam realizadas de forma a garantir o acolhimento e bem-estar dos usuários do SUS. Ademais, possibilitando o aprimoramento de iniciativas relacionadas às Práticas Integrativas e Complementares (PIC). Serão promovidos cursos de formação, com a abordagem de temas e com momentos pedagógicos que oportunizem aos participantes aprenderem e ensinarem acerca dos desafios de aprimoramento e qualificação do processo de trabalho em saúde na APS nas principais linhas de cuidado, bem como oportunizar o compartilhar das experiências empreendidas por diferentes grupos populares na construção de um agir integral e humanizado em saúde, ao mesmo tempo colocando tais experiências em comunicação e dando visibilidade as mesmas.

**Coordenação:** EDUARDO SIMON

**E-mail:** esimon81@gmail.com

9. **Título:** RODAS DE CONVERSA COM MÃES E CUIDADORES: TROCANDO SABERES PARA O CUIDADO DOS BEBÊS

**Resumo:** Muitas doenças do adulto, em especial as doenças crônicas não-transmissíveis, têm origem na infância e são consequência de inadequado desenvolvimento neurobiopsicomotor e social do ser em período de formação. Logo, os primeiros 1.000 dias de vida para a saúde de uma criança representam uma janela crítica de tempo e oportunidade, que pode ter um impacto mensurável e duradouro sobre o crescimento e o desenvolvimento da criança, até a sua vida adulta. Dessa forma, se faz de extrema importância o cuidado redobrado com essa fase tão particular na vida de um indivíduo. Uma das maneiras talvez mais eficazes de garantir um crescimento saudável que poderá garantir que a criança alcance seu completo potencial



enquanto adulto é o bom relacionamento e comunicação entre a equipe de saúde com os seus pais e cuidadores. Por isso, o esclarecimento e a boa comunicação utilizando Rodas de Conversa com pais, cuidadores e a equipe profissional – juntamente com estudantes - a respeito desses temas mostram-se imprescindíveis nesse contexto. Conclui-se, então, que a realização do presente projeto é de suma importância na promoção do conhecimento e do empoderamento dos pais e cuidadores que buscam atendimento no HULW, visando uma criação mais saudável das crianças, propiciando-lhes um melhor desenvolvimento físico, emocional e intelectual além de capacitá-los a uma vida mais longa, produtiva e completa.

**Coordenação:** ELEONORA RAMOS DE OLIVEIRA

**E-mail:** eleonoraramosdeoliveira@gmail.com

#### 10. O CUIDADO EM TRAUMA ANCORADO PELA POLÍTICA NACIONAL DE HUMANIZAÇÃO NO MUNICÍPIO DE JOÃO PESSOA – PB

**Resumo:** A produção do cuidado em trauma proposta pelo projeto de extensão a ser desenvolvido está fundamentada pela Política Nacional de Humanização (PNH). Objetiva-se acompanhar a produção do cuidado na Rede de Urgência e Emergência em trauma (RUET), no município de João Pessoa – PB. Busca-se aplicar os princípios da PNH, incorporando uma visão do que seja sociedade, democracia, direitos, ser humano, processo saúde-doença, envolvendo todos os sujeitos implicados no processo, como usuários, discentes, docentes, profissionais de saúde. Ademais, visa-se, sobretudo, à segurança do paciente. A proposta, portanto, é contribuir com o modo de discutir, e construir, a partir da singularidade, estratégias a fim de melhorar o acesso e a qualidade dos serviços, entendidos como indissociáveis. O método de implantação da PNH é baseado na inclusão dos sujeitos dos analisadores sociais e dos coletivos, o que ocorrerá através de rodas de conversa e introdução de políticas intervencionistas a partir da demanda do usuário da rede de saúde. Espera-se, por fim, melhorar a qualidade de atenção ao paciente, produzindo a autonomia e o protagonismo dos sujeitos envolvidos neste processo, pela prática de humanização aplicada através de pesquisas que gerem discussão, formação e cuidado no serviço.

**Coordenação:** ERNANI VIEIRA DE VASCONCELOS FILHO

**E-mail:** ernanifhjp@hotmail.com

**11. Título:** PROMOVENDO A CONSCIENTIZAÇÃO ACERCA DA PSORÍASE E A MELHORA NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES - ANO 2019

**Resumo:** Psoríase é uma doença imunoinflamatória crônica da pele caracterizada pela presença de lesões avermelhadas, bem delimitadas e descamativas, com significativo impacto na qualidade de vida. A visibilidade e cronicidade das lesões afetam intensamente a autoestima e a sensação de bem-estar, com reflexos nas atividades diárias com claras repercussões sociais e psicológicas. Situações como estas estimulam ações de conscientização, para que seus portadores não sofram com o preconceito da sociedade. Para suprir esta demanda são realizadas atividades que atuam diretamente na conscientização e na qualidade de vida como campanhas, rodas de conversa e oficinas integrativas, sendo utilizadas ferramentas como banners, folders e cartazes, além instrumentos que avaliam a influência da doença nas atividades de vida diária. Serão realizadas atividades educativas e oficinas em diversos locais, como no Hospital Universitário Lauro Wanderley, no Campus I da UFPB, nas Unidades de Saúde da Família, e em pontos estratégicos da capital como o Parque Solon de Lucena e o Busto de Tamandaré visando atingir um grande público. O projeto visa difundir o conhecimento sobre a psoríase para a população leiga, mostrando o seu caráter não contagioso e suas manifestações cutâneas e sistêmicas, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida para os seus portadores. Para isso o projeto conta com uma equipe interdisciplinar, composta por estudante e profissionais das áreas da Medicina, Enfermagem, Terapia Ocupacional, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

**Coordenação:** ESTHER BASTOS PALITOT

**E-mail:** [estherpalitot@hotmail.com](mailto:estherpalitot@hotmail.com)

**12. Título:** VIVÊNCIAS NA RESIDÊNCIA EM REDE QUALIFICANDO A APS

**Resumo:** A Residência de Medicina de Família e Comunidade é reconhecida como uma estratégia de qualificação da APS na Rede Escola de João Pessoa, sendo desenvolvida em sete Unidades de Saúde da Família do município. Apesar dos avanços alcançados em dez anos de desenvolvimento, segue-se tendo a necessidade de ações no âmbito do planejamento participativo dessas unidades e na mudança de processo de trabalho. Propõe-se nesse projeto que estudantes de cursos de graduação em saúde possam vivenciar a realidade da residência e das comunidades onde está inserida, em atividades semanais na USF problematizadas em conjunto com os professores responsáveis pelo Projeto. Como objetivo da vivência deverá ser implantado o Núcleo Pedagógico Local, onde professores, preceptores, residentes, estudantes, gerente e comunidade planejarão e avaliarão as atividades de integração ensino-serviço-comunidade. Espera-se com isso ampliar a vivência em serviço dos estudantes, integrando as atividades de ensino e pesquisa, mobilizar os atores locais em torno de

atividades baseadas na realidade epidemiológica e avançar na qualificação da APS em João Pessoa.

**Coordenação:** FELIPE PROENCO DE OLIVEIRA

**E-mail:** [proenco@hotmail.com](mailto:proenco@hotmail.com)

### 13. **Título:** INTERVENÇÃO EDUCATIVA PARA CONSCIENTIZAÇÃO DA POPULAÇÃO SOBRE OS CUIDADOS COM O PÉ DIABÉTICO

**Resumo:** O pé diabético é uma entidade com fisiopatologia complexa e de prevalência elevada, dependendo para sua prevenção e controle de ações de saúde paradoxalmente simples e que dependem, fundamentalmente, de educação e interações multidisciplinares. O estabelecimento de programas e projetos que enfrentem a dificuldade de acesso em todos os níveis de atenção, que privilegiem a educação dos profissionais de saúde, dos pacientes e seus familiares, e que organizem um fluxo diferenciado na hierarquia dos sistemas de saúde poderá trazer, finalmente, uma redução das internações e amputações de diabéticos com complicações nos membros inferiores. As atividades dessa extensão ocorrerão no Hospital Universitário Lauro Wanderley, Hospital São Vicente de Paulo e Unidades de Saúde da Família que mantém vínculo com a Universidade federal da Paraíba, com os pacientes e acompanhantes presentes; juntamente com estudantes, professores e servidores da Universidade Federal da Paraíba; usuários e profissionais de Unidades de Saúde da Família da cidade de João Pessoa. Para tal, serão utilizados cartazes, banners e panfletos com informações sobre a doença e sobre os cuidados com o pé diabético em conversas informais e em palestras esclarecendo as complicações sistêmicas do diabetes e a necessidade de acompanhamento multidisciplinar por outros profissionais especialistas, como: endocrinologista, cardiologista, cirurgião vascular, oftalmologista e nefrologista, como também pelo pediatra e ainda os cuidados da enfermagem e nutrição para o seguimento desses pacientes. Além de ocorrer a realização de aplicação prática dos passos a serem seguidos através de vídeos e demonstração nos espaços de atividade. Posto que a população externa participante que se pretende atender é a de alto grau de vulnerabilidade social, com renda familiar baixa, acesso ao serviço público de saúde e, majoritariamente, com pouco acesso à informação. Tornando-se de suma importância o repasse das recomendações de forma adequada e criando uma mentalidade mais consciente dos agravos que podem ocorrer. Portanto, é indispensável que a comunidade acadêmica e todos os profissionais de saúde saibam identificar posturas inadequadas por partes dos pacientes e complicações decorrentes dessa afecção, intervindo de modo adequado e colaborando na reversão de um estado danoso que tende a evoluir mais negativamente, caso não tenha uma consciência imbuída na sociedade e uma informação pertinente de sua significância.

**Coordenação:** FRANCISCO CHAVIER VIEIRA BANDEIRA

**E-mail:** [chaviervascular@hotmail.com](mailto:chaviervascular@hotmail.com)

### 14. **Título:** PROJETO DE EXTENSÃO – PROMOVENDO EDUCAÇÃO SOBRE USO DE DISPOSITIVOS INALATÓRIOS NO HULW: ANO2

**Resumo:** A asma é uma doença crônica que interfere diretamente na qualidade de vida do paciente. Ela possui um espectro sintomatológico amplo e suas complicações podem agravar o quadro clínico e o prognóstico de seus portadores. Entretanto, quando bem controlada, a qualidade de vida dos pacientes melhora significativamente. Para se obter o controle sintomático da doença, necessita-se da adesão do paciente ao tratamento, além de uma boa relação médico-paciente visando uma melhor orientação terapêutica e maior benefício. É consolidado na medicina baseada em evidências, grau de recomendação A, que a orientação adequada ao paciente quanto à técnica dos dispositivos inalatórios e formas de tratamento da doença, além do acompanhamento e reforço periódicos nas consultas fortalecem o tratamento. Diante disso, o projeto de extensão “Promoção de educação sobre uso de dispositivos inalatórios no HULW” é uma iniciativa que objetiva promover educação sobre a forma correta de utilização dos dispositivos inalatórios, através de visitas individuais realizadas com os pacientes antes das consultas médicas com explanação sobre o uso correto dos dispositivos e da elaboração de cartilhas ilustradas e informativas entregues a eles após a explanação, de modo que o mesmo possa criar autonomia no seu processo de cuidado. Espera-se com a renovação desse projeto de extensão que os pacientes e cuidadores continuem a adquirir maior conhecimento no processo saúde-doença do asmático, além de estimular o paciente como sujeito ativo no cuidado, ampliando a possibilidade de controle da Asma e melhora do quadro clínico de cada paciente.

**Coordenação:** GEORGIA FREIRE PAIVA WINKELER

**E-mail:** [georgia.winkeler@yahoo.com](mailto:georgia.winkeler@yahoo.com)

#### 15. **Título:** AÇÕES INTERDISCIPLINARES EM UM CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL DE JOÃO PESSOA

**Resumo:** O atual modelo de atendimento em saúde mental é centrado em dispositivos de atendimento extra-hospitalar, com especial foco nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS). A cidade de João Pessoa conta com dois CAPS III – Gutemberg Botelho, situado no bairro dos estados, e o CAPS Caminhar, localizado nos Bancários. Apesar da relevância dos CAPS na rede de atenção psicossocial (RAPS), há pouca inserção da graduação em medicina da UFPB neste serviço substitutivo. O presente projeto pretende inserir e apresentar aos graduandos de medicina o modelo de assistência ofertado pelos CAPS, promovendo também a interdisciplinaridade entre a residência de psiquiatria e medicina de família e comunidade (MFC), ambas da UFPB. Pretende-se, ainda, realizar atividades de educação em saúde mental junto à equipe técnica do CAPS Gutemberg Botelho, com temas escolhidos pela própria equipe. Espera-se assim contribuir com a assistência psiquiátrica ofertada aos usuários do CAPS Gutemberg Botelho, bem como com a formação em saúde mental dos residentes de psiquiatria e MFC da UFPB, graduandos da UFPB e equipe de trabalho do supracitado CAPS.

**Coordenação:** HEYDRICH LOPES VIRGULINO DE MEDEIROS

**E-mail:** [hvirgulino@hotmail.com](mailto:hvirgulino@hotmail.com)

#### 16. **Título:** RELAXAR: CONSCIÊNCIA INTERIOR E CUIDAR EM SAÚDE

**Resumo:** O estresse, a ansiedade e a depressão vêm atingindo cada vez mais estudantes e profissionais da saúde. Para além do setor saúde, o ritmo de trabalho e de vida em nossa sociedade leva a um estágio de cobrança e de produção que muitas vezes é nocivo para o corpo. Cuidar de si, e se sentir bem, para cuidar do outro é um movimento fundamental na área da saúde. O Projeto de Extensão Relaxar pretende adentrar no relaxamento induzido consciente trabalhando com estudantes da graduação, profissionais de saúde, e/ou docentes. A metodologia consiste em realizar o relaxamento consciente, semanalmente com um grupo pequeno de extensionistas, de no máximo 10 pessoas. Esse grupo, após uma formação inicial, irá realizar semanalmente o relaxamento consciente em Unidades de Saúde da Família, ou espaços da universidade, multiplicando o acesso do relaxamento a profissionais de saúde, estudantes e até mesmo usuários do SUS de comunidades de maior vulnerabilidade social, gerando aprendizado e autonomia para o desenvolvimento individual do relaxamento. Espera-se que os participantes extensionistas do projeto consigam desenvolver e orientar práticas de relaxamento conscientes, e que a comunidade envolvida no projeto consiga trabalhar melhor os estresses do cotidiano e superar problemas de sofrimento psíquico e psicossomático. Pretende-se estudar os benefícios do relaxamento produzidos em projetos de pesquisa a partir da demanda da extensão.

**Coordenação:** JAILTO LUIS CHAVES DE LIMA FILHO

**E-mail:** [jailtofilho@gmail.com](mailto:jailtofilho@gmail.com)

#### 17. **Título:** VACINAÇÃO: CONSCIENTIZAÇÃO EM PROL DE TODOS NÓS.

**Resumo:** A vacinação é uma das formas mais bem sucedidas de prevenção primária. Contudo, a adesão para com tal prática tem decaído na última década, o que pode ser correlacionado, dentre outros fatores, à propagação de informações incompletas ou errôneas sobre seus efeitos adversos. Surtos de doenças infecciosas evitáveis e anteriormente erradicadas estão ocorrendo em países como Estados Unidos, Inglaterra e Brasil. Com base nisto, este projeto objetiva a orientação de pais e responsáveis de crianças entre 0 e 18 anos, abordados em pontos de grande circulação na cidade de João Pessoa - Paraíba, acerca de conceitos chave sobre vacinação. Os extensionistas abordarão a população-alvo através de conversas informais, aplicação de questionários e distribuição de folders ilustrativos. Espera-se que tal diálogo solucione dúvidas e mitos, elucidando os benefícios e efeitos adversos realmente documentados do uso das vacinas, e induza na comunidade maior adesão às campanhas de imunização. Ainda, pretende-se instigar os extensionistas ao desenvolvimento da capacidade comunicativa e de pesquisa em bases de dados de relevância científica.

**Coordenação:** [JOACILDA DA CONCEICAO NUNES](#)

**E-mail:** [joacildamed@yahoo.com.br](mailto:joacildamed@yahoo.com.br)

#### 18. **Título:** A INTERIORIZAÇÃO DA INSERÇÃO DO DIU NA PARAÍBA

**Resumo:** O Projeto tem como objetivo desenvolver ações que promovam maior acesso das mulheres em idade reprodutiva ao método contraceptivo chamado Dispositivo Intra uterino (DIU) de Cobre nas Unidades de Saúde da Família dos municípios do interior da Paraíba e para isso, irá treinar médicos que atuam na Estratégia Saúde da Família para colocação de DIU nas Unidades Básicas de Saúde do interior da Paraíba, facilitar o acesso ao DIU nas UBS através de parceria com Secretaria Estadual de Saúde,

sensibilizar os Agentes Comunitários de Saúde, técnicos e enfermeiros das equipes da Estratégia Saúde da Família para os métodos de longa duração que iremos trabalhar: DIU e estimular e apoiar a continuidade da inserção de DIU nas unidades após os treinamentos. Para isso realizaremos rodas de conversa com as mulheres e equipe de saúde, faremos treinamento teórico e práticos em bonecos e nas mulheres, faremos reunião de sensibilização dos gestores e reunião com médicos já treinados para serem multiplicadores. Com isso, esperamos melhorar a resolutividade da Atenção Básica, desmistificar o uso do DIU e trazer o estudante desde cedo para dialogarem a comunidade

**Coordenação:** JOSE LUIS SIMOES MAROJA

**E-mail:** jmaroja@hotmail.com

#### 19. **Título:** PARTEJAR: UM OLHAR SOBRE OS SABERES REMANESCENTE DAS PARTEIRAS POTIGUARAS

**Resumo:** Marcados pela colonização e influenciados pela institucionalização europeia, a coroa portuguesa veio ao Brasil trazendo suas próprias parteiras e, com a escola de medicina do Rio de Janeiro, excluiu os conhecimentos medicinais dos já existentes saberes das caboclas, indígenas e quilombolas. A perpetuação da medicina ocidental causou uma inversão da parteira tradicional e dos conhecimentos medicinais. A partir disso, surgiram movimentos de humanização do parto, com intuito de resgatar o protagonismo da mulher e eliminar a violência obstétrica, a medicalização do parto e nascimento e a desapropriação dos saberes e técnicas da medicina tradicional. Visando as práticas e saberes de assistência ao parto tradicional, que vão além de questões sociais, biológicas ou familiares, e considerando as perspectivas simbólicas para os diversos grupos, o Projeto “Partejar: um olhar sobre os saberes remanescente das parteiras potiguaras” busca acompanhar e dar visibilidade às práticas do parto tradicional nas 32 aldeias Potiguara da Paraíba, localizadas na Baía da traição, Rio Tinto e Marcação. Essas práticas e saberes são passadas entre gerações, de mulheres para mulheres, sendo que, muitas destas foram se perdendo em memória, consequência de intervenções desnecessárias a partir da institucionalização e hospitalização. O projeto é uma extensão do Partejar, que trabalha desde 2015 com questões relacionadas a assistência ao parto. O projeto prevê a realização de visitas às aldeias e entrevistas com as mulheres parteiras, buscando identificar suas práticas, saberes e condições socioeconômicas de vida. Para tanto, será também articulado o DSEI, para compreendermos melhor as condições de saúde das parteiras. O projeto tem grande relevância pois, além de proporcionar visibilidade as reminiscências desses saberes, desperta nas discentes e docentes oportunidades de absorver mais conhecimentos sobre essas práticas, com discussões interdisciplinares e multiprofissionais, envolvendo cursos de diferentes campi da UFPB. Enfim, articulando várias áreas do conhecimento, buscamos unir os saberes da academia aos saberes tradicionais indígenas, valorizando e reconhecendo sua importância para a humanização do parto e nascimento. Palavras-Chaves: parto tradicional; saberes indígenas; partejar.

**Coordenação:** JULIANA SAMPAIO

**E-mail:** julianasmp@hotmail.com

#### 20. **Título:** APRENDER PARA INFORMAR: CONTRIBUINDO PARA A INFORMAÇÃO AO PACIENTE EM CUIDADOS PRÉ E PÓS-OPERATÓRIOS



**Resumo:** O coordenador do projeto, cirurgião, ministrando suas aulas na UFPB, atentou para o fato de que, por mais que seus alunos aprendessem o que havia sido ensinado por ele, não desenvolviam o hábito de transmitir ao paciente o necessário para que esse se tranquilizasse diante do procedimento cirúrgico – um problema persistente entre cirurgiões, originando pacientes pouco informados e, assim, com seu bem-estar comprometido. Este projeto surgiu, então, a partir da necessidade de melhorar a qualidade da informação fornecida ao paciente em cuidados pré e pós-cirúrgicos, inicialmente, no Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW); e de melhorar também a formação dos estudantes e profissionais sobre o tema. Diante da realidade global de pacientes pouco informados e muitas vezes bastante apreensivos por passarem por um procedimento invasivo, decidiu-se buscar mudar essa realidade, primeiramente, no serviço da Universidade Federal da Paraíba. Em 2017, o projeto foi capaz de contribuir para isso por meio de duas frentes: aulas expositivas sobre os cuidados pré e pós-cirúrgicos das cirurgias mais comuns no hospital, abertas ao público, sendo obrigatórias para os extensionistas e divulgadas aos profissionais do HULW, aos discentes e docentes da saúde da UFPB e ainda aos acompanhantes e familiares dos pacientes internados; e outra frente composta pela ida dos extensionistas à Enfermaria Cirúrgica do HULW, onde conversaram com os pacientes para detectar e solucionar as dúvidas existentes, fazer o mesmo com seus acompanhantes, e dialogar com a equipe responsável por aquele paciente (médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, nutricionistas etc., todos os que fazem parte do cuidado), buscando melhoria das condições de saúde. Tendo em vista a literatura atual destacar também a informação por escrito, além da conversa, os extensionistas elaboraram cartilhas com orientações sobre o pós-operatório das cirurgias mais comuns, para serem entregues aos pacientes. Em 2018, o projeto manteve as atividades realizadas em 2017 (aulas para aprender e idas ao HULW para informar os pacientes), mas com o reforço da divulgação ampla das cartilhas elaboradas, tanto por redes sociais, como por parcerias com outras instituições de ensino, com o intuito de atingir o maior público possível, não só o local. Em 2019, espera-se que novas cartilhas sejam elaboradas, ocorra inserção de novos discentes para aumentar a presença do ensino e prática da empatia informativa aos pacientes do HULW, ampliação da disseminação de informação por meio de mais redes sociais com os informativos das cartilhas e que cada uma delas seja também publicada como artigo científico de revisão da literatura sobre os cuidados pós-operatórios da cirurgia abordada. Com isso, os extensionistas produzirão estudos além do ENEX 2019, de modo a reforçar o tripé universitário, cujos pilares de ensino e extensão já são naturalmente acobertados pelo Projeto.

**Coordenação:** KLECIUS LEITE FERNANDES

**E-mail:** kleciusleite@hotmail.com

21. **Título:** PROMOÇÃO DE SAÚDE E ESTRATÉGIAS PARA PREVENÇÃO E DETECÇÃO PRECOCE DO CÂNCER DE MAMA EM MULHERES ATENDIDAS NO HULW

**Resumo:** O câncer de mama é a segunda neoplasia maligna mais frequente e a principal causa de morte por câncer na população feminina no mundo. No Brasil, ocorreram 13,68 óbitos/100.000 mulheres em 2015, decorrentes dessa patologia. A grande arma que existe contra essa doença é a prevenção secundária, diagnóstico precoce; diante disso, estratégias de detecção precoce são essenciais para a

diminuição das taxas de mortalidade dessa doença. O Ministério da Saúde, através das Diretrizes de Detecção Precoce do Câncer de Mama, recomenda a implementação de estratégias de educação popular como um dos meios para se obter um diagnóstico precoce. Acredita-se que sejam capazes de antecipar o estágio da doença ao diagnóstico, por meio de educação de massa (campanhas) e melhoria do conhecimento e das atitudes sobre o câncer de mama. Diante disso, esse projeto de extensão se propõe a atuar como uma estratégia de educação e promoção de saúde, através da conscientização sobre a importância do diagnóstico precoce do câncer de mama para as usuárias do sistema único de saúde, auxiliando-as a identificar os principais sinais e sintomas da doença assim como reforçar sobre a importância do rastreamento através da mamografia anual, além de informar sobre principais fatores de risco relacionados com o desenvolvimento da doença. As intervenções da ação de extensão ocorrerão na sala de espera da ala de Ginecologia/Mastologia do Hospital Universitário Lauro Wanderley – HULW e terá como público-alvo as pacientes que estiverem aguardando consulta. Espera-se que as pacientes, estando mais informadas acerca do câncer de mama e da importância da detecção precoce, adquiram consciência sobre alterações que podem ocorrer em seus próprios corpos e sobre a necessidade de realizar o rastreamento com o exame mamográfico; e por fim busquem mais os serviços de saúde.

**Coordenação:** LAKYME ANGELO MANGUEIRA PORTO

**E-mail:** lakymeporto@bol.com.br

**22. Título:** EDUCAÇÃO CONTINUADA SOBRE O ALEITAMENTO MATERNO, SEU MANEJO E OS MITOS RELACIONADOS AO MESMO, ENVOLVENDO AS MÃES E SEUS ACOMPANHANTES DURANTE A INTERNAÇÃO PARA O PARTO EM UM HOSPITAL AMIGO DA CRIANÇA E DA MULHER.

**Resumo:** O Hospital da Polícia Militar General Edson Ramalho (HPMGER), que possui o título de Hospital Amigo da Criança e da Mulher, já foi escolhido como cenário de atividade de extensão pela UFPB nos anos de 2016, 2017 e 2018, então, optamos em dar continuidade a parceria, desta vez, com projeto de educação continuada voltado para as mães que tiveram seu parto neste hospital. Para o sucesso no aleitamento materno exclusivo é de fundamental importância, transmitir conhecimentos para as mães e seus familiares, com relação a importância de tal prática para a saúde da criança e também a materna e desfazer de mitos e tabus a respeito deste tema. A maternidade como primeiro local de assistência à saúde do binômio mãe-filho deve possuir em sua rotina uma abordagem educacional para as mães e seus acompanhantes para facilitar o manejo do aleitamento, especialmente, cumprindo os 10 Passos para Sucesso do Aleitamento materno.

**Coordenação:** LIANE CARVALHO VIANA

**E-mail:** lianecviana@hotmail.com

**23. Título:** ENFRENTANDO AS DIFICULDADES NA INFORMAÇÃO E USO DO DIU NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO LAURO WANDERLEY

**Resumo:** O planejamento familiar é um Direito Humano, reconhecido pelo Estado brasileiro e assegurado em lei. Uma gravidez não desejada e não planejada acarreta consequências não só no âmbito individual, mas também social, as quais incluem:



abortos ilegais, complicações associadas ao aborto, crianças em situação de rua e violência. Dessa forma um método anticoncepcional fundamental por ser eficaz e seguro é o Dispositivo Intrauterino (DIU). A OMS indica o DIU para mulheres de diferentes idades, inclusive, adolescentes. O DIU é disponível no SUS. Diante do exposto, este projeto de extensão visa promover o conhecimento desse método tanto entre a população leiga quanto entre o meio científico. Assim como é atividade essencial do projeto fornecer orientações de planejamento familiar às usuárias do ambulatório de ginecologia do HULW e àquelas que desejarem ter o DIU inserido. A extensão ainda se propõe a agregar conhecimento teórico-prático aos graduandos de Medicina e Enfermagem, médicos residentes de Ginecologia e Obstetrícia e médicos do serviço.

**Coordenação:** GILKA PAIVA OLIVEIRA COSTA

**E-mail:** gilkapaiva@yahoo.com.br

#### 24. **Título:** ORIENTAÇÃO DIETÉTICA NO COMBATE À ANEMIA CARENCIAL

**Resumo:** O objetivo do projeto é fornecer orientações dietéticas para o combate das anemias carenciais, a fim de conscientizar sobre a importância de uma boa educação nutricional e estimular pacientes e acompanhantes a se tornarem disseminadores de informação. Os extensionistas serão responsáveis por frequentar os ambulatórios e enfermarias do Hospital Universitário Lauro Wanderley e realizar conversas informais, palestras com a temática e distribuição de materiais informativos para os usuários do hospital e acompanhantes.

**Coordenação:** LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

**E-mail:** luisfabio@superiq.com.br

#### 25. **Título:** MUSICALMENTE: OS EFEITOS DA MÚSICA AUTOBIOGRÁFICA NAS SÍNDROMES DEMENCIAIS

**Resumo:** O projeto intitulado “Musicalmente” tem como objetivo trabalhar a música autobiográfica como terapia alternativa dos sintomas neuro-comportamentais nas síndromes demenciais de pacientes do Ambulatório da Memória do Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW). A música autobiográfica é um termo utilizado para um estilo musical ou uma canção específica que possui grande carga emocional na vida de um sujeito. Desta forma, ao experienciar a música autobiográfica, o indivíduo trabalha a evocação de memórias e emoções, ativando o sistema límbico e hipocampo, além das outras áreas cerebrais estimuladas puramente por qualquer música. O projeto envolverá entrevistas com os familiares para que haja a construção do perfil de preferências musicais de cada paciente, além de sessões individuais através do uso de headphones, a fim de proporcionar uma experiência mais imersiva na música e eliminar possíveis distrações. Após a sessão, cada paciente será examinado e questionado sobre as memórias afloradas e emoções vivenciadas. Através de canções significativas para cada um, espera-se uma redução da agitação, irritabilidade, depressão e apatia. Além das sessões individuais, o projeto também se propõe a realizar visitas aos pacientes hospitalizados em estado geral de bom a regular, de modo a tornar o ambiente mais humanizado, aliviando a tensão de uma internação hospitalar. Deste modo, espera-se uma redução nos sintomas neuro-comportamentais assim como uma melhor perspectiva em termos de qualidade de vida para os pacientes e seus cuidadores, visto que as síndromes demenciais afetam também intensamente a vida daqueles envolvidos com os enfermos.

**Coordenação:** MANUELLA DE SOUSA TOLEDO MATIAS

**E-mail:** manuellatoledo@hotmail.com

**26. Título:** ESTRATÉGIAS DE MELHORIA NA IMPLANTAÇÃO DA LINHA DE CUIDADO DE DOENÇA OBSTRUTIVA NA CIDADE DE JOÃO PESSOA

**Resumo:** O despertar para o fato de que a asma e DPOC são doenças do âmbito da Saúde Pública deve-se a elevada e crescente prevalência, morbimortalidade completamente controláveis e custos elevados para o paciente e a sociedade. Os “guidelines” e consensos foram criados para disseminar o conhecimento no manejo da asma e DPOC, entre todos os profissionais de saúde, visando melhorar o cuidado ao paciente e conseqüentemente alcançar o controle. Proporcionalmente aos casos de óbito e internação por causas respiratórias, observamos que os maiores índices foram identificados em Estados da região Centro-oeste e Nordeste. Na Paraíba no período de 2012—14, foram registrados 2321 óbitos e 16640 internações por Asma e DPOC de acordo com o DATASUS. Um dos componentes para a melhoria do atendimento da asma e DPOC é a capacitação das equipes de atenção básica, propiciando o conhecimento necessário para a identificação de fatores de risco, estruturação do atendimento e manejo correto das doenças, além da implantação de centros de referências para os casos graves.

**Coordenação:** MARIA ALENITA DE OLIVEIRA

**E-mail:** alenitaoliveira@uol.com.br

**27. Título:** PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES NO CUIDADO

**Resumo:** O Projeto de Extensão “Práticas Integrativas e Complementares no Cuidado” atuará no contexto do Centro de Referência em Atenção à Saúde (CRAS/UFPB), situada na Universidade Federal da Paraíba (UFPB), desenvolvendo experiências de Práticas Integrativas e Complementares voltadas à Promoção da Saúde. Este Projeto atuará de forma articulada e parceira com as equipes de saúde que atuam no CRAS. O Projeto em tela atuará em várias frentes: capacitação teórico-prático em auriculoterapia para extensionistas e estudantes do setor saúde da UFPB; aplicação de auriculoterapia individual e em trabalhadores do CRAS/UFPB; desenvolvimento de pesquisas no âmbito das PICs. Como resultado destas ações esperamos ampliar a oferta das PICs, principalmente da auriculoterapia no cuidado, utilizando de forma adjuvante ou alternativa no tratamento de vários distúrbios (orgânicos, físicos e emocionais), ampliando e fortalecendo a rede de cuidados direcionados aos estudantes, funcionários e docentes da UFPB. Palavras-Chave: Práticas Integrativas e Complementares, Atenção Básica, Formação Profissional.

**Coordenação:** MARIA DO SOCORRO TRINDADE MORAIS

**E-mail:** socorrotmorais@hotmail.com

**28. Título:** PREVENÇÃO DA PERDA AUDITIVA PELO RUÍDO

**Resumo:** O presente projeto tem como objetivo, a partir de práticas de Educação em Saúde e divulgação de informações relevantes quanto à saúde e hábitos de vida,

orientar e empoderar jovens de escolas públicas e privadas da cidade de João Pessoa-PB, sobre a importância da audição para o relacionamento humano, associando conhecimentos de fisiologia auditiva, física acústica e do risco do ruído para danificação irreversível da audição, a partir de uma didática e linguagem acessíveis aos mesmos. As atividades são realizadas por extensionistas advindos dos cursos na área da saúde ofertados pela UFPB, formando assim uma equipe interdisciplinar, e supervisionadas pelos preceptores do projeto. Cada atividade tem duração de, em média, uma hora, incluindo palestra e preenchimento de questionário pré e pós-palestra, o qual possui a finalidade de avaliar o rendimento do que foi explanado e também utilizado para pesquisa. Uma vez passados estes conhecimentos, há o estímulo para que os estudantes tornem-se vetores de divulgação, para que possamos ter uma maior abrangência da ação, assim, potencializando a prevenção primária em nossa população.

**Coordenação:** MARIA JOSE CLAUDINO DE PONTES

**E-mail:** mjcpones@hotmail.com

29. **Título:** PROMOVEDO SAÚDE, QUALIDADE DE VIDA E EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA, EM HEMODIÁLISE, E CUIDADORES, EM CLÍNICAS SATÉLITES, DA CIDADE DE JOÃO PESSOA – PARAÍBA

**Resumo:** A doença renal crônica (DRC) é considerada um problema de saúde pública que cresce exponencialmente promovendo aumento de custos para o sistema de saúde e, principalmente, redução da qualidade de vida e aumento da morbimortalidade para milhares de pacientes no mundo, especialmente naqueles que necessitam da hemodiálise para manutenção da vida. O indivíduo em hemodiálise apresenta comprometimento de diversas esferas da vida: saúde física e mental, bem-estar, convívio em sociedade, funcionalidade e independência, gerando, na maioria dos casos, limitações para realizar as atividades de vida diária, em decorrência das alterações impostas pela própria doença e também pelo tratamento. Neste sentido, a redução da qualidade de vida e do bem estar físico e psíquico, que surge a partir das limitações impostas pela doença, acaba gerando mais limitações – criando um sistema de feedback positivo que culmina na má adesão ao tratamento que, por sua vez, aumenta, ainda mais, a mortalidade. A presente ação, portanto, visa promover saúde, qualidade de vida e educação em saúde, através de métodos lúdicos educativos aos pacientes, portadores de DRC, em tratamento de hemodiálise, e seus cuidadores, nos serviços de hemodiálise da Clínica do Rim, na cidade de João Pessoa- PB.

**Coordenação:** MARIA SOLANGE QUEIROGA MEDEIROS

**E-mail:** SOLQUEIROGA@GMAIL.COM

30. **Título:** AÇÃO INTERDISCIPLINAR DE APOIO AOS MOVIMENTOS E ÀS PRÁTICAS DE EDUCAÇÃO POPULAR E SAÚDE NA PARAÍBA

**Resumo:** O projeto de extensão "Ação Interdisciplinar de Apoio aos Movimentos e às Práticas de Educação Popular e Saúde na Paraíba" se dedicará ao acompanhamento sistemático e ao desenvolvimento de ações junto a experiências no campo social que priorizem a Educação Popular (EP) como referencial pedagógico de relevância na construção de processos educacionais em trabalhos sociais, de forma articulada com a defesa e o aprimoramento do Sistema Único de Saúde (SUS). Para tanto, esse projeto se estruturará em duas estratégias centrais de formação de atores sociais em EP e saúde e também buscará contribuir com o registro, a sistematização e a difusão das experiências dos ativistas populares no campo da saúde, em especial aqueles vinculados ao Movimento Popular de Saúde (MOPS) da Paraíba. Dentre as ações, será realizado um Curso de Formação sobre as concepções educativas de Paulo Freire e suas contribuições para a construção do cuidado em saúde, como também um Curso de Formação em EP para o Trabalho Social em Comunidades, o qual será desenvolvido no município de Jacaraú-PB, no Assentamento Novo Salvador. No que tange a sistematização das experiências, serão gravadas entrevistas em vídeo com ativistas da EP em saúde, com foco em suas narrativas acerca de suas trajetórias, lutas sociais, aprendizados, reflexões e saberes para a construção integral da saúde e a defesa do SUS. Dessa maneira, o Projeto tem como seu fundamento a formação crítica e política dos atores sociais que produzem práticas de saúde, além da sensibilização e da mobilização para que novos protagonistas sejam capazes de atuar diante da conjuntura social na qual estão inseridos por meio da abertura de caminhos e possibilidades para emancipação e humanização nas práticas de saúde, passando a contribuir assim, para práticas de saúde mais autoconscientes direcionadas ao diálogo, à criatividade, ao vínculo afetivo, à criticidade e ao compromisso com os socialmente excluídos. Espera-se que, tanto por meio dos processos educativos desenvolvidos, como pelo registro e sistematização das experiências, se consiga aprimorar o debate em torno da Educação Popular dentro do cenário da saúde e do trabalho social, na perspectiva do aprofundamento da concepção de saúde como direito e do cuidado em saúde como um agir essencialmente interdisciplinar e construído compartilhadamente pelo diálogo com os saberes e as práticas populares e sociais.

**Coordenação:** PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

**E-mail:** pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

31. **Título:** ASSESSORIA DE EXTENSÃO DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS:  
APOIO ÀS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA EXTENSÃO ARTICULADAS AO  
ENSINO E A PESQUISA NA FORMAÇÃO MÉDICA

**Resumo:** O presente projeto contemplará as ações da Assessoria de Extensão do Centro de Ciências Médicas (CCM), particularmente visando apoiar as atividades extensionistas realizadas neste Centro. Serão desenvolvidas diversas ações e estratégias, dentre elas: a divulgação de trabalhos, promoção de encontros de extensão, incentivo à produção científica e participação ampla de professores, técnicos e estudantes. Através da supervisão do Assessor de Extensão, a equipe de estudantes bolsistas e colaboradores deverá organizar oficinas, encontros de extensão, publicações de artigos científicos e suporte administrativo aos projetos de extensão do Centro, de forma a integrar a extensão com os outros pilares da formação acadêmica: pesquisa e ensino. A equipe de Assessoria de Extensão do CCM utilizará de metodologias em frentes de ações para cumprir com os objetivos propostos e o diálogo permanente com os extensionistas para refletir a extensão universitária em um processo de educação e de reformulação continuada de ideias. As atividades desenvolvidas terão como principal objetivo qualificar e ampliar a dimensão da Extensão no CCM e na formação médica, a fim de contribuir com o desenvolvimento, visibilidade e sistematização das ações extensionistas no Centro. Com o intuito de dar visibilidade aos diferentes projetos, programas e atividades, serão realizados 2 Encontros de Extensão do CCM (correspondendo a quinta e a sexta edição). Serão desenvolvidas chamadas para a realização de entrevistas, com captação audiovisual, para a construção de vídeos para a série denominada: “Conhecendo as ações de Extensão do Centro de Ciências Médicas”, a qual terá por objetivo dar visibilidade ao histórico e aos aspectos metodológicos de Projetos e Programas de Extensão do CCM, tendo também como foco suas contribuições para a formação em saúde e, especialmente, a educação médica, a qual constitui foco do Centro. Prevalecerá a concepção de que o trabalho de uma Assessoria de Extensão de Centro estende-se para além de apenas configurar um órgão colaborador na gestão administrativa dos projetos, ou um espaço coadjuvante e colaborativo de questões organizacionais e de fluxo gerencial demandadas pela Pró-Reitoria de Extensão. Nossa concepção constituir-se-á de uma compreensão firme de que o trabalho de uma Assessoria de Extensão passa, necessariamente, por fortalecer a Extensão no Centro e dinamizar sua interface com a pesquisa e com o ensino nos vários espaços, ações, departamentos, núcleos e demais setores do contexto universitário. Fundamentalmente, estabelecendo-se trabalhos e ações diversas de extensão em conjunto com os protagonistas dos projetos, no sentido de qualificar suas

iniciativas e aprofundar a capacidade de as experiências extensionistas construir tanto conhecimentos socialmente úteis e academicamente relevantes, como de desvelarem processos de formação capazes de reorientar as perspectivas pedagógicas tradicionais no ensino universitário.

**Coordenação:** PEDRO JOSÉ SANTOS CARNEIRO CRUZ

**E-mail:** pedrojosecruzpb@yahoo.com.br

### 32. **Título:** PRÁTICAS DE CUIDADO

**Resumo:** O Sistema Único de Saúde vem percebendo uma necessidade e crescente demanda da Atenção Básica de superação de um cuidado centrado em procedimentos, propondo outras práticas de cuidado, individuais e coletivas, entre elas, as práticas integrativas e complementares. Desde a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares vem se incorporando e institucionalizando a execução dessas práticas e ampliando o acesso ao cuidado. Este projeto propõe uma vivência na Atenção Básica e na universidade, proporcionando o aluno de qualquer curso de graduação conhecer e praticar práticas interdisciplinares de cuidado, trazendo para esse cuidado as experiências individuais e singulares prévias, como também a aprendizagem técnica dos diferentes cursos, e proporcionando espaços e redes de cuidado que envolvam os estudantes, profissionais de saúde e a comunidade numa interação que proporcione novas relações de cuidado. Pretende-se trabalhar nas unidades de saúde docente-assistenciais com a parceria de médicos-residentes da Universidade Federal da Paraíba. As atividades propostas são oficinas e atividades de aprendizado na comunidade acadêmica, e vivências práticas em diferentes Unidades de Saúde da Família de João Pessoa. Os extensionistas devem levar em consideração os princípios da Educação Popular em Saúde e sua posição enquanto sujeitos políticos sociais, de forma a refletir sobre os papéis que exercem na sociedade e sobre os modelos de saúde, para a realização das atividades propostas. Espera-se que esse projeto abra novos espaços de cuidado nas comunidades, e proporcione ao estudante uma troca de experiência e saberes com os profissionais de saúde e com as pessoas da comunidade, interagindo e ressignificando o aprendizado das suas graduações, e possibilitando o aprofundamento teórico e articulação com a pesquisa.

**Coordenação:** RICARDO DE SOUSA SOARES

**E-mail:** ricardosousasoares@gmail.com

**33. Título:** EDUCAÇÃO CONTINUADA EM ONCOLOGIA CLÍNICA E CIRÚRGICA  
PROJETO “ECOCC”

**Resumo:** O projeto Educação Continuada em Oncologia Clínica e Cirúrgica (ECOCC) será desenvolvido entre 1 de março e 31 de dezembro de 2019. Objetivo: Incentivar o conhecimento e sensibilização da comunidade sobre a relevância do estudo e ações em oncologia, visando a prevenção, diagnóstico precoce, suporte e proteção contra o câncer, centradas no paciente oncológico e na formação complementar e atualização médica dentro de temáticas da cancerologia. Métodos: a) promoção de discussões, rodas de conversa, aulas e palestras educativas alinhadas à Política Nacional de Combate ao Câncer. b) desenvolvimento de oficinas de educação e saúde voltadas para a promoção da saúde e prevenção dos diferentes tipos de cânceres nos meses relativos a suas campanhas. c) realização de reuniões abertas com grupos multidisciplinares para discussão de demandas sociais e planejamento sistêmico para a comunidade no combate contra o câncer. d) transmissão ao vivo de eventos interestaduais com foco na oncologia, como o MASTOWEB meeting. Resultados esperados: qualificação complementar e diferenciada dos discentes e docentes na atuação através da prevenção, diagnóstico precoce e suporte de proteção contra o câncer centradas no paciente oncológico. Como consequência, favorecer maior taxa de cura e controle do câncer.

**Coordenação:** THIAGO LINS DA COSTA ALMEIDA

**E-mail:** [linsalmeida@hotmail.com](mailto:linsalmeida@hotmail.com)

**34. Título:** AÇÕES DE APOIO AO FÓRUM PARAIBANO EM DEFESA DO SUS.

**Resumo:** O Fórum Paraibano em Defesa do SUS congrega movimentos populares, sociais e sindicais na luta pelo direito à saúde. Desenvolvendo suas atividades desde 2012, atua de forma integrada com a Frente Nacional Contra a Privatização da Saúde, com ênfase nas particularidades que caracterizam o desmonte do Sistema Único de Saúde no estado da Paraíba. O presente projeto se propõe a reafirmar o compromisso social da universidade na defesa dos direitos da população a partir da inserção da comunidade acadêmica nas atividades do Fórum Paraibano em Defesa do SUS, contribuindo com sua organização e fortalecimento.

**Coordenação:** WLADIMIR NUNES PINHEIRO

**E-mail:** [wladnp@uol.com.br](mailto:wladnp@uol.com.br)